

## PELO ESTADO

## CONCEIÇÃO DA BARRA

# População protesta e consegue projeto de nova passarela

**Moradores interditaram a BR 101 por 11 horas para pedir uma solução para a estrutura**

▄ GUSTAVO PEREIRA  
linhares@redgazeta.com.br

Após 11 horas de interdição, os moradores do distrito de Braço do Rio, em Conceição da Barra, Norte do Estado, liberaram completamente a BR 101. Eles obtiveram a informação de que a passarela que cruza a rodovia federal será reformada a partir de abril. A estrutura foi condenada pela Defesa Civil Municipi-

pal há mais de um ano.

Segundo a população, o acordo foi conseguido junto ao superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Halpher Luiggi. A presidente da Associação de Moradores do bairro Pinheiros, Marluce Fornaciari, disse que a rodovia começou a ser liberada após Luiggi enviar um documento, via fax, às 13h, comprometendo-se a começar a reforma. “O prazo para concluir o serviço foi de 90 dias”, disse.

A partir da chegada do

documento, segundo Marluce, a rodovia ainda ficou fechada por cerca de três horas. “Algumas pessoas não acreditaram no papel. Disseram que havia sido forjado em cartório e colocaram fogo em pneus. Os bombeiros apagaram as chamas, e pouco tempo depois a BR foi liberada.”

A promessa feita pelo Dnit é a primeira após um ano de meio, desde quando a passarela foi interditada pela Defesa Civil municipal, em setembro de 2011. Laudos apontam que a estrutura está em situação crítica e



ARQUIVO

**O Dnit diz que, em abril, começa a estudar se passarela será trocada ou reformada**

corre o risco de desabar.

Na semana passada, o Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública contra o Dnit para que a passarela fosse demolida. Em entrevista à TV Gazeta Norte, o supervisor do departamento no Norte, Reginaldo Morrelato, disse que já foi notificado e que pretende re-

correr, por avaliar que a reforma é a melhor decisão.

“Sentimos que alcançamos nosso objetivo. Mas, caso as obras não comecem no dia 2, os moradores vão voltar a fechar a BR 101”, alertou Marluce.

## ESCLARECIMENTO

Mas o Dnit informou, ontem, que não é a obra que

começa no dia 2 e sim o projeto que vai apontar se a passarela precisa ser reformada ou trocada. Em 90 dias, a proposta deve estar concluída e licitada, e só então as obras na estrutura devem ser iniciadas. Quanto à ação civil pública movida pelo MPF, o Dnit informou que o pedido ainda não foi apreciado pela Justiça.

## COMUNIDADES QUILOMBOLAS

## Promotora federal defende demarcação

O Ministério Público Federal em São Mateus, no Norte, manifestou-se contrário a uma ação judicial que visa a anular a demarcação de terras das Comunidades Quilombolas de São Domingos e de Santana, entre São Mateus e Conceição da Barra, no Norte do Estado.

A ação é movida por 14 produtores rurais contra o Instituto Nacional de Refor-

ma Agrária (Incra), sob alegação de que, além de não terem sido notificados do início dos trabalhos de identificação da área, moradores de São Domingos e Santana não são remanescentes de quilombolas.

Também afirmam que a região demarcada nunca foi quilombo. Os produtores afirmam que há inconstitucionalidade do

Decreto 4887/2003, que regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes dos quilombos.

Mas o MP nega que haja nulidade e diz que a demarcação tem como objetivo identificar a terra, seus limites e seus habitantes. Sustenta ainda que, embora tramite no Supremo Tribunal Federal uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, não houve uma decisão.

## CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## Homem morre após 2h de espera em posto

▄ Um homem de 55 anos morreu, na noite de domingo, após esperar por quase duas horas por socorro em um Pronto-Atendimento de Cachoeiro de Itapemirim, Região Sul. A família afirma que ele chegou ao PA andando.

Sebastião da Silva Lima procurou o posto de saúde Paulo Pereira Gomes, no bairro Baiminas, junto do

irmão, Clóvis Lima. “A enfermeira mediu sua pressão e levou-o para a maca, dizendo que o médico iria vê-lo. Depois, eu a chamei umas dez vezes, falando que meu irmão estava morrendo”, contou.

“Quando vi que ele iria morrer mesmo, eu e a enfermeira o levamos para a cama. E, quando o médico foi vê-lo, falei que nem adianta-

va mexer, porque ele já estava morto”, disse Clóvis.

No momento da morte, havia apenas um médico de plantão. O laudo emitido aponta como causa da morte problemas no coração e dano neurológico.

O secretário de Saúde, Abel Santana, diz que a prefeitura enfrenta dificuldade para contratar médicos. Garante que a morte será apurada, mas diz que o médico e a equipe de Enfermagem tentaram a recuperação do paciente. (Com informações da TV Gazeta Sul)

Ouça a Rádio:  
facebook.com/antena1vitoria

Adele - Set fire to the rain  
Reino Unido

**ANTENA 1**  
92,5 VITÓRIA

O melhor do mundo no seu rádio.  
Os grandes hits internacionais você ouve aqui.